

[www.champagnat.org](http://www.champagnat.org)

## Novidades

**24/09/2009:** Orações usadas pelos capitulares durante o Capítulo

**24/09/2009:** Álbum fotográfico do Capítulo: Atividades 23 de setembro

**24/09/2009:** Mensagem ao XXI Capítulo Geral dos Leigos maristas convidados ao Capítulo

**23/09/2009:** Paquistão - Nova tradução de Água da Rocha

**23/09/2009:** Mundo Marista - Coleção de fotos número 233

**23/09/2009:** Homílias - P. Jesús Pedro Alarcón Méndez, capelão do Capítulo

**22/09/2009:** Capítulo Geral - Preparando uma grande sinfonia para o mundo marista

**22/09/2009:** Notícias Maristas 69

**22/09/2009:** Mudança de ritmo e de conteúdos no trabalho dos capitulares

**22/09/2009:** Vídeo do Capítulo: Atividades dos dias 19 e 21 de setembro

**21/09/2009:** Vídeo do Capítulo: Sorrisos novos para um mundo novo

**22/09/2009:** Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 65

**21/09/2009:** Os leigos entregam sua mensagem ao XXI Capítulo geral

## XXI Capítulo Geral

### Entrevista com o Padre J. Pedro Alarcón, capelão do Capítulo

O Padre Jesús Pedro Alarcón Méndez, sm, acompanhou o Capítulo como capelão, nas primeiras semanas dos trabalhos. A assembleia aprovou sua participação, como técnico, colaborando com os secretários do Capítulo. Suas homílias, diariamente, sintonizaram o ritmo da sala capitular com a vivência espiritual. Agradecemos, cordialmente, por ter consentido em oferecer umas pinceladas do Capítulo a nossos leitores.

#### Como vê o grupo humano que constitui este Capítulo?

Agradeço muito o privilégio de estar com vocês, celebrando a fraternidade e a Eucaristia. A internacionalidade do XXI Capítulo geral é uma das grandes riquezas do Instituto dos Irmãos Maristas. Essa internacionalidade do Capítulo reflete de maneira importante os grandes passos dados em favor da missão ad gentes, em lugares em que os irmãos, deixando suas Províncias, descobrem novos rumos para a evangelização. Como um verdadeiro mosaico ou como um vitral com intermináveis ângulos e luzes, refletindo uma infinidade de cores, os mais de oitenta capitulares, representando 79 países, organizados em diferentes regiões, provenientes de variadas culturas e situações geográficas, com diferentes línguas e costumes, estão, realmente, unidos em torno de uma mesma busca: viver a vida marista com um coração renovado, num mundo renovado. Os leigos, membros essenciais do Instituto, também fazem parte deste XXI Capítulo geral. Eles e os irmãos procuram complementar-se para enriquecimento mútuo, na tarefa de cada um viver sua identidade marista.

#### O Capítulo adotou, desde o começo, uma nova metodologia. Foi uma opção acertada?

Parece-me providencial que o XXI Capítulo



geral tenha abandonado o método parlamentar para assumir o método presente, de discernimento em vista do consenso. Esta metodologia se manifesta, constantemente, neste Capítulo, capaz de criar comunhão, graças ao espírito de escuta que prevalece em todas as dinâmicas. Oferece muitas lições que podem ser adotadas em muitos contextos como para reconhecer as minorias, estar atento aos pontos de vista divergentes, reconhecer que o consenso pode realmente ser alcançado, descobrindo caminhos que levam a uma empatia, superior à mera simpatia. Outra

#### NOTÍCIAS Maristas

N.º 70 - Ano II - 24 de setembro de 2009

#### Diretor técnico:

Ir. AMEStaún

#### Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

#### Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

#### Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral - Roma

lição muito importante, a de buscar, coletivamente, a vontade de Deus, que não equivale à soma da sabedoria dos presentes, mas depende diretamente da vida de oração dos participantes.

Sou muito feliz e sinto que o ambiente de cordialidade e de oração são sinais importantes a caracterizar o modo como são vividas as diferentes partes do processo. Creio que com essa metodologia emerge realmente uma atmosfera marista. É como se, através dessa metodologia, o modo de ser marista tivesse mais possibilidades de manifestar-se, enquanto modo de ser que nasce das considerações ponderadas, oriundas da vida e da meditação da Palavra de Deus.

**Nesta altura dos trabalhos capitulares se percebem algumas linhas de reflexão que insinuam para onde vai orientar-se a proposta capitular do Instituto marista. Para onde se orienta o futuro do Capítulo?**

Há muitos elementos que emergem agora, à medida que avança o Capítulo. O profundo discernimento pelo qual se procura descobrir o "apelo fundamental do Capítulo, como expressão da vontade de Deus para o Instituto, hoje" fez lembrar grandes temas que irão despontar ao longo do processo. Uma vez formulado o "Apelo fundamental", conheceremos os vários temas. Segundo meu modo de entender, foi primordial que as regiões tenham refletido, em sua própria realidade, sobre temas muito concretos; esses temas apare-

cem nas cartas das regiões, motivo de ampla e detida reflexão, nos primeiros dias. Temas que despontam dessas cartas são a identidade do Irmão e sua relação com a identidade do leigo, o desafio de estar com as crianças e os jovens mais pobres, a missão ad gentes com todas as suas exigências e possibilidades, a espiritualidade como sede de Deus e a vida comunitária marista. Vejo com satisfação o entusiasmo em realizar projetos internacionais como o 'Encontro internacional de jovens maristas', por ocasião da JMJ 2011 e os estudos em nível universitário, como a pós-graduação em Espiritualidade marista: "Missão, Visão e Princípios educativos maristas". Penso que o XXI Capítulo geral será decisivo para o futuro do Instituto.



# Preparando uma grande sinfonia para o mundo marista

Terça-feira, 22 de setembro

O mundo marista quer promover o Reino de Deus, em harmonia com a Igreja e com o mundo, vivendo o carisma que recebeu, através de Champagnat. Faz oito anos, afinou suas vozes e instrumentos, no XX Capítulo geral. A partitura, então composta, recebeu o nome de "Escolhamos a vida". Todo o Instituto, durante oito anos, envolveu-se na interpretação e na vivência dessa melodia, pelo mundo afora. Transcorrido o tempo previsto, o Irmão Seán enviou a todos uma significativa Circular: "Venham, façamos um novo Capítulo!" De todos os continentes do mundo acudiram os irmãos delegados com as vozes de suas comunidades e as vibrações nascidas dos instrumentos de suas obras. Vozes e instrumentos, com distintas entonações, caracterizadas pelas muitas culturas, sensibilidades e línguas, chega-



ram a Roma. Aqui reunidos, decidiram nomear um diretor de orquestra para unificar vozes e instrumentos de modo a produzir, novamente, uma majestosa sinfonia marista, capaz de repercutir em todo o mundo. Nos dias presen-

tes, decidiram executar uma melodia que destaque a "visão" que o Capítulo vai tendo sobre o futuro da presença do Instituto, na Igreja e no mundo. Para dar amplitude e consistência a essa melodia, propuseram sete tarefas

simultâneas, à moda de sete pentagramas, prontos para receber claves e acordes que se harmonizem e apoiem o leitmotiv ou a melodia principal.

A Comissão central indicou para cada um o lugar onde poderá fazer ouvir sua voz e acoplar os instrumentos; entretanto, a orquestra ainda não consegue executar o concerto. Está sendo escrita a melodia principal, nascem alguns acordes, mas é preciso mais tempo para intuir e compor o contraponto e harmonizar a inteira composição.

O dia de hoje, 22 de setembro, foi uma jornada orientada à organização dos trabalhos da assembleia. Ao entrarem na sala, os capitulares já haviam sido distribuídos, pela Comissão central, nas oito mesas, de modo a compor grupos diferentes dos dias anteriores. Em cada mesa foi escolhido um secretário para cada uma das sete "tarefas" improrrogáveis para o Capítulo, anunciadas na crônica de ontem. Os oito secretários que cuidam de uma mesma tarefa, constituem um grupo de trabalho. A razão de ser do grupo é a de preparar a dinâmica a ser apresentada na assembleia para dialogar e construir o consenso, em torno da tarefa que escolheu. Daí nasceram 7 grupos, um para cada tarefa. Um destes 7 grupos se dedica ao tema da 'visão' do Capítulo sobre o Instituto para os próximos

8 anos e se compõe de 24 membros, visto que é composto por 3 ou 4 representantes de cada mesa. Com essa organização foi feita uma primeira reunião dos que se dedicam ao estudo de cada "tarefa". Assim estruturada – oito grupos debruçados sobre sete tarefas – começou a mover-se esta complexa orquestra, o Capítulo.

Na assembleia capitular observa-se a mudança de ritmo com respeito à etapa anterior. "O Capítulo começou uma nova etapa. Percebe-se, no trabalho dos grupos, um novo vigor na tentativa de expressar o apelo fundamental, mesmo em meio à névoa". É o comentário dos corredores. Alguém afirmou: "A novidade é grande. A tentativa de voltar aos métodos conhecidos está presente. A natural confusão das primeiras tentativas não ajuda. Mesmo assim, predomina a confiança no método de trabalho e nas possibilidades de participação que oferece". Um outro acrescenta: "O método do consenso e o trabalho simultâneo, por grupos, permite escutar a muitos, ao mesmo tempo em que nos sentimos escutados. Não há dúvida de que esse método é favorecido pelo número de capitulares, oitenta e três".

Os membros da assembleia estão muito satisfeitos com o material que lhes foi oferecido para compor a sinfonia

que deverá animar o mundo marista, nos próximos anos. "O trabalho preparatório, feito ao longo do último ano, nas Províncias, foi importante do ponto de vista da motivação de muitos irmãos. Além disso, o trabalho se cristalizou nas cartas regionais que trouxeram um material de primeira mão, para os capitulares captarem os rumos mais importantes do Instituto, nos próximos oito anos".

Algumas apreciações pessoais manifestam a sintonia da assembleia em torno ao método: "O ambiente geral do Capítulo é muito fraternal. Todos os capitulares estão dispostos a prestar um serviço que traga nova vida ao Instituto. Há, sim, certa preocupação com o tempo, vista a pauta de questões por abordar. Alguns temem que seja necessária uma marcha forçada, nos últimos dias". E não falta a observação vibrante, ante o que se vê: "Ao olhar a sala capitular, com os Irmãos reunidos ao redor da mesa, vêm-me em mente duas cenas marcadas pelo sentimento de comunhão: Champagnat, ao redor da mesa com os primeiros irmãos, em La Valla, partilhando seus sonhos, seus sentimentos e sua experiência de Deus; e as primeiras comunidades cristãs que colocavam tudo em comum".



## O Capítulo ultrapassa a linha equatorial de sua viagem

Quarta-feira, 23 setembro

A ultrapassagem da linha imaginária, que divide em duas partes o calendário capitular, foi vivida com serenidade e calma. Nem houve celebração especial por isso. A festa da fraternidade continua. Os capitulares não navegam em cruzeiro turístico, mas em nave com rumo certo para realizar uma travessia histórica. Tivemos

um dia de trabalho silencioso, mas eficiente. Há poucas notícias para a crônica. O que se constata é um trabalho de colmeia laboriosa, ar que se respira em toda casa e nos cantos em que se refugiam os grupos de trabalho. Todas as salas de reunião, existentes na casa, foram invadidas. As salas Basílio, Silvestre, Lourenço... acolhem pequenas

comunidades dos novos tempos. Nos diversos grupos, línguas distintas. Com engenho foi solucionado o problema das traduções, de modo que todos se entendam. No crachá de identificação que pende do pescoço dos capitulares são anunciadas as línguas em que cada um pode se comunicar. Os tradutores oficiais do Capítulo prestaram socorro,



quando fosse solicitado.

No declinar da tarde, estava previsto que o grupo, que vem pensando o processo da "eleição do Irmão Superior geral e de seu Vigário", comunicasse a toda a assembleia o estágio de seu trabalho. De fato, todos receberam uma proposta escrita, nos respectivos computadores. Pouco recurso ao papel; as mensagens e os documentos são entregues em formato eletrônico. Não há papéis pelo chão. Menos trabalho para a senhora que mantém a limpeza: edificada com o cuidado dos irmãos, às vezes, procede mais por convicção. O trabalho encomendado ao grupo pensante do processo eletivo, em harmonia com o plano geral da Comissão central, foi aprovado pela assembleia. Incluía a mudança de algumas expressões do Regimento, relativas à eleição do Irmão Superior-geral. A pequena revisão fazia parte da preparação do procedimento legal, em assembleia. A legalidade do processo eletivo vem preservada nas Constituições e no Regimento e em procedimentos utilizados em capítulos anteriores. Amanhã, será definida a forma prática de propor listas de candidatos e o modo concreto de realizar as eleições. A aprovação da proposta, "de acordo com o Plano geral" da Comissão central, significa que foram conservados os dias previstos: na sexta-feira 25, o dia de retiro, e no sábado de manhã, a eleição do Superior-geral e, de tarde, a do Vigário-geral,



terminando com a celebração eucarística e uma janta festiva.

Um outro avanço nos trabalhos foi o do grupo encarregado de estudar dinâmicas de diálogo e de consenso, para definir modos práticos de realizar a "animação e o governo do Instituto", nos próximos oito anos. Esse grupo apresentou sua proposta à assembleia. Inicialmente, formularam a seguinte pergunta: "Qual poderia ser o melhor modo de animar e governar, capaz de responder às necessidades do Instituto, hoje?" As respostas de cada

mesa foram enviadas, por intranet, ao secretário do grupo apresentador. O resultado será conhecido amanhã.

A redação manteve longo contato com o grupo que estuda o modo de transmitir as decisões do Capítulo e o que os capitulares viveram, em Roma. Na conversa, foram ouvidas sugestões sobre a previsão de publicações, a edição de recursos e as possibilidades que a Web oferece, para difundir com rapidez, a mensagem do Capítulo, em todo o mundo marista.



## www.champagnat.org

Uma olhadela na web [www.champagnat.org](http://www.champagnat.org) nos permite destacar alguns números. Nossa página passou de 1200 visitas diárias, em média, antes de começar o período capitular, para 6.500, durante as duas semanas em que os Irmãos estão reunidos, em Roma. A interação, promovida pelo acontecimento capitular, através dessa página eletrônica, produziu 358 mensagens enviadas de todas as partes do mundo. Por trás dessas mensagens se escondem rostos e corações amigos, irmãos, ex-alunos, membros de fraternidades e da família marista e outros mais. Acompanhamos com muito interesse essas expressões que traduzem os sentimentos. A tônica geral dessas mensagens manifesta uma profunda comunhão com os irmãos reunidos na sala capitular e uma vinculação do espírito, na oração. A alusão simpática à qualidade da pizza romana do Trastevere foi um feliz acontecimento. Obrigado a todos! Ao expressarmos nossa gratidão pela sintonia, convidamo-los a manter o interesse, até o fim.

